

CONSTRUÇÃO CIVIL / O faturamento também teve alta de 23% em relação ao primeiro trimestre de 2009. O desempenho do setor deve-se aos programas dos governos federal e distrital. Empresários temem recuo diante da instabilidade política

Venda de material aumenta 18,9%

» MARIANA BRANCO

Segmento da economia que mais cresce atualmente no Distrito Federal, a construção civil induziu um aumento de 18,9% na comercialização de material no primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de 2009. O faturamento do setor varejista cresceu 23% no mesmo intervalo de tempo. Na comparação mensal, houve alta de 21% no total de vendas em março de 2010 frente ao mesmo mês de 2009, e de 24,8% no faturamento. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e foram compilados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que divulgou um diagnóstico sobre a construção civil no DF.

O perfil divulgado pelo Dieese mostra que o Distrito Federal fica acima da média nacional em dados relativos ao desempenho das vendas da construção. Entre 2008 e 2009, houve um aumento de 8,9% no consumo de cimento no DF, de 910 mil para 991.264 toneladas. As informações são do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic). A entidade registrou ainda que, em um período de dez anos — entre 1999 e 2009 — a quantidade de cimento vendida em Brasília e região cresceu 42,8%, superando, mais uma vez, o crescimento verificado no Brasil, que ficou em 28,53%. Somente em janeiro deste ano, o volume de cimento vendido no DF, de 80.219 toneladas, superou em 20% o negociado em igual mês do ano passado.

Marcos Rezio, gerente comercial da unidade no DF da rede TendTudo, que oferece materiais para reforma e construção, afirma que o início de ano com bons resultados foi sentido na loja local. “Temos uma projeção muito boa para 2010”, diz ele, que não informa a meta de aumento nos lucros por questões estratégicas.

Fotos: Paulo de Araujo/CB/D.A Press



Marcos Rezio atribui o bom desempenho do setor às obras do governo federal no DF e no Entorno: “Temos uma projeção muito boa para 2010”

Segundo Marcos, o bom desempenho e as projeções otimistas para este ano têm relação com a forte presença no Distrito Federal e Entorno de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Minha Casa, Minha Vida, iniciativas do governo federal voltadas a obras de infraestrutura e construção de moradias populares, respectivamente. A redução do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) para os insumos do setor, benefício fiscal que deveria terminar em junho e foi prorrogado pelo Ministério da Fazenda até dezembro, também foi citada pelo gerente como fator que alavancou os negócios.

“O governo foi muito parceiro. Algo positivo foi que essas medidas de estímulo aumentaram a competitividade no setor. As lojas estão oferecendo



Pedro de Souza diz que, apesar da turbulência política na capital, o GDF mantém muitas obras e reformas

muitas facilidades e fazendo promoções”, comenta.

Vendedor da Sebba, estabelecimento especializado em porcelanato e acabamentos, Pedro Alves de Souza cita, além de obras e programas do governo federal, empreendimentos do Governo do DF como responsáveis pelo incremento nas vendas em 2010 com relação a 2009. “Houve muita construção e reforma do GDF apesar da turbulência política”, diz.

Receio

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Materiais de Construção no DF (Sindmac-DF), Cecin Sarkis, informa que pesquisa realizada pela entidade com 35 empresas afiliadas apontou alta de 13,68% nos materiais de construção em abril deste ano em relação ao mesmo mês de 2009. Frente a março último, entretanto, houve queda no desempenho, de 8,34%, segundo o levantamento. “O mercado está muito aquecido e o setor tem receios quanto à duração disso”, declarou Sarkis.

De acordo com Elson Ribeiro e Póvoa, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no DF (Sinduscon-DF), também existe temor por parte das construtoras. “Na área privada, que envolve principalmente o setor imobiliário, tudo está muito bem. As obras do PAC e do Minha Casa, Minha Vida também estão certas, com muitos recursos disponíveis. Mas existem obras do GDF em andamento e em conclusão, com trabalhadores que ficarão desempregados caso não seja dado prosseguimento a projetos e licitações”, declarou. Elson diz que a falta de estabilidade política no Distrito Federal nos últimos meses tem contribuído para o atraso em obras previstas. Para o Dieese, os dados compilados revelam condições favoráveis para a continuidade do processo de expansão da construção civil no Distrito Federal em 2010.

Desempenho do setor no DF

Volume de vendas no varejo

1º tri 09/1º tri 010 + 18,9%
Març.09/ Març.010 + 21%

Faturamento

1º tri 09/1º tri 010 + 23%
Març.09/Març.010 + 24,8%

Venda de cimento 2008/2009

DF - alta de 8,9%
Brasil - alta de 0,19

Emprego

6.176 novas vagas formais em 2009, contra 3.022 em 2008, alta de 104%
59 mil ocupados, dos quais 54,3% não contribuem com a Previdência
28 mil autônomos, dos quais 94,1% não contribuem com a Previdência

Indicador

O cimento foi um dos produtos cujo preço mais caiu com a redução do IPI. Além dele, foram desonerados revestimentos, vernizes, tintas, pias, louças de banheiro, rede e grade de aço, chuveiro, fechaduras e dobradiças, entre outros itens. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a desoneração pela primeira vez em 30 de março do ano passado. Desde então, o benefício já foi prorrogado duas vezes.